

BYOD e os Cursos Tecnológicos

BYOD ("Bring Your Own Device") é um conceito, que traduzido pode significar: Traga o Seu Próprio Dispositivo (Notebook, Tablet, etc.). Este conceito deve estar cada vez mais associado aos Cursos Tecnológicos e Profissionalizantes.

Durante a Formação, o Formando necessita de trabalhar com *softwares* específicos, a fim de desenvolver os seus conhecimentos e atividades inerentes à profissão.

Assim, é relevante incentivar à aquisição de um computador que lhes permita trabalhar com as aplicações/ferramentas que terão durante a Formação. Este incentivo deverá ser feito desde o primeiro acompanhamento, ou seja, quando o Formando formaliza a sua candidatura o(a) Técnico(a) de AOP (Acompanhamento e Orientação Profissional) deverá explicar este tema e as suas vantagens. Também, na Sessão de Acolhimento deverá haver um reforço desta matéria.

Tendo em conta os benefícios que a maioria dos Formandos recebem, em particular a bolsa de aprendizagem, a oferta disponibilizada pelas operadoras espaços especializados, oferecendo soluções adequadas e acessíveis e muitas vezes com possibilidade de recorrer a créditos sem juros, ficando com encargos pouco elevados, não se apresenta de todo ser proposta a deixar de fora dos planos de qualquer formando, seja este Jovem ou Adulto.

Pense em alguns dos desafios que são mitigados com BYOD:

- Ingressámos na **Indústria 4.0**, que recorre maioritariamente ao digital, pelo que a utilização de dispositivos é premente. Lembramos que as Instituições de Ensino recorrem a plataformas digitais, como por exemplo o *Moodle*, para interagirem com os Formandos, seja para fazerem testes, partilhar documentos, etc.;
- Se estiverem restringidos aos equipamentos do Centro de Formação, não terão como investir em **Sessões de Autoestudo**;
- A **atualização** constante do **parque informático** nos Centros de Formação é incomportável;
- Restringe-se a **Formação a Salas** específicas, reduzindo a dinâmica da carga horária;
- A **Formação à Distância** (F@D) limita os Módulos a ministrar, especialmente os que são práticos e que recorrem ao Digital;
- A partilha de equipamentos aumenta o risco de contágio não contribuindo para o controlo da **Pandemia**, além de não se constituir como uma prática preventiva e pedagógica.

O **Núcleo do CENFIM da Marinha Grande** tem vindo a implementar este conceito desde 2018. O primeiro curso foi o de Desenho de Moldes e em que todos os Formandos foram incentivados a trazer para a sala de formação o seu computador portátil. Este curso comprovou mitigar o acima descrito, ou seja, foi um sucesso. Os Formandos não estavam restringidos a uma sala específica de formação; e davam normalmente continuidade aos seus estudos em casa. Aquando o primeiro confinamento, continuaram a F@D com Sessões teórico/práticas, pois todos tinham o seu dispositivo com os *softwares* necessários.

Também, o Núcleo fez melhorias na rede WiFi, distribuindo estrategicamente novos AP's (Access Points) nas Instalações, aumentando consideravelmente o número de utilizadores em simultâneo.

Contudo, tanto as Salas Informáticas como o parque informático foram melhorados, com novos equipamentos, mobiliário, disposição e inclusive a localização das Salas.

Conclusão, a chegada da Indústria 4.0, da *IoT*, da *Cloud Computing*, Realidade Virtual, Realidade Aumentada e das muitas tecnologias digitais que já são uma realidade, também a perspectiva de ter uma Formação Mista entre o Presencial e a F@D, fazem com que o conceito BYOD mereça uma séria reflexão (pedagógica, de recursos físicos e de meios financeiros).

O CENFIM digitaliza-se e procura acompanhar as novas tendências, que já não são tendências são mesmo novas e diferentes realidades! 🤖



Salas de CAM e CAD



Sala de TIC

Bruno Santos - Técnico de Formação do CENFIM - Núcleo da Marinha Grande